

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



SAÚDE MENTAL E MATERNIDADE: CORRELAÇÃO ENTRE O PAPEL DA REDE DE APOIO E OS ÍNDICES DE ESTRESSE PERCEBIDO E ANSIEDADE EM GESTANTES

Autoras: Yasmin Folli de Araujo¹, Nemille Figueiredo Matos Oliveira² e Isabela Almeida de Medeiros³.

¹ Graduanda em Psicologia – UNESC; ² Graduanda em Psicologia – UNESC; ³ Doutoranda em Psicologia – UFES, Professora do curso de Psicologia – UNESC

INTRODUÇÃO

O período gestacional, em contraposição à ideia instituída socialmente de uma vivência de pleno gozo e felicidade, é demarcado por alterações físicas, hormonais, psíquicas e relacionais na vida da mulher. Considerado um período potencial de risco para depressão pós parto, depressão materna e alguns aspectos do desenvolvimento infantil, eclodem aqui três alterações emocionais significativas: o estresse, a ansiedade e a depressão.

OBJETIVO

Esta pesquisa teve por objetivo correlacionar as variáveis de rede apoio, como fator de proteção, ao nível de ansiedade e estresse-percebido.

MÉTODO

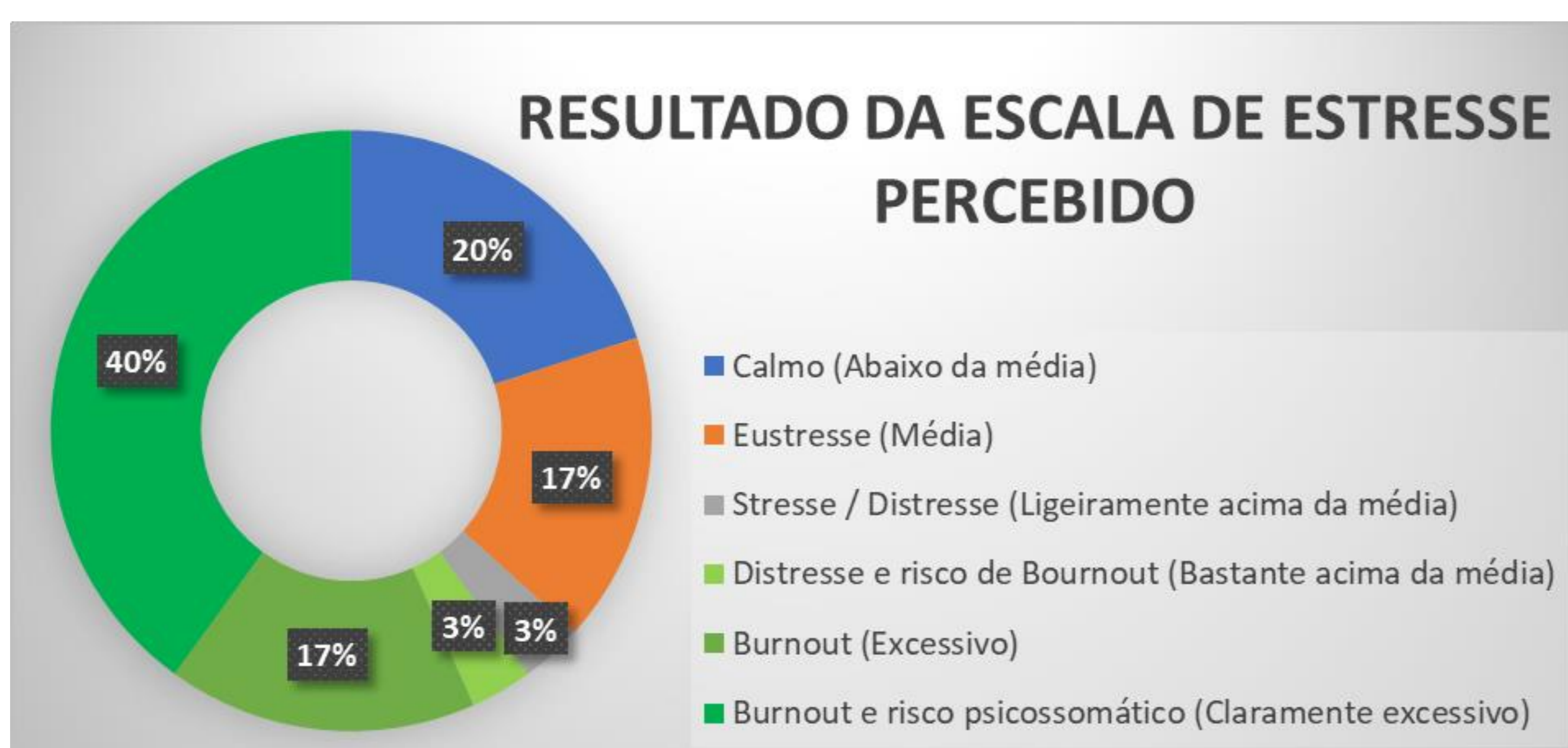
Participantes: 30 gestantes, adultas, no 2º e 3º trimestre.

Local: Em formato presencial, na instituição hospitalar e suas respectivas extensões clínicas em Colatina/ES.

Coleta/Análise: Estatísticas descritivas e inferenciais dos instrumentos psicométricos: Inventário de Ansiedade de Beck – BAI; Escalas de Estresse Percebido EPS-10 e a Escala de Apoio Social; e análise de conteúdo das entrevistas semiestruturadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Descritivos: Em relação ao estresse, 40% das participantes (n=12) apresentou Burnout e Risco Psicossomático.



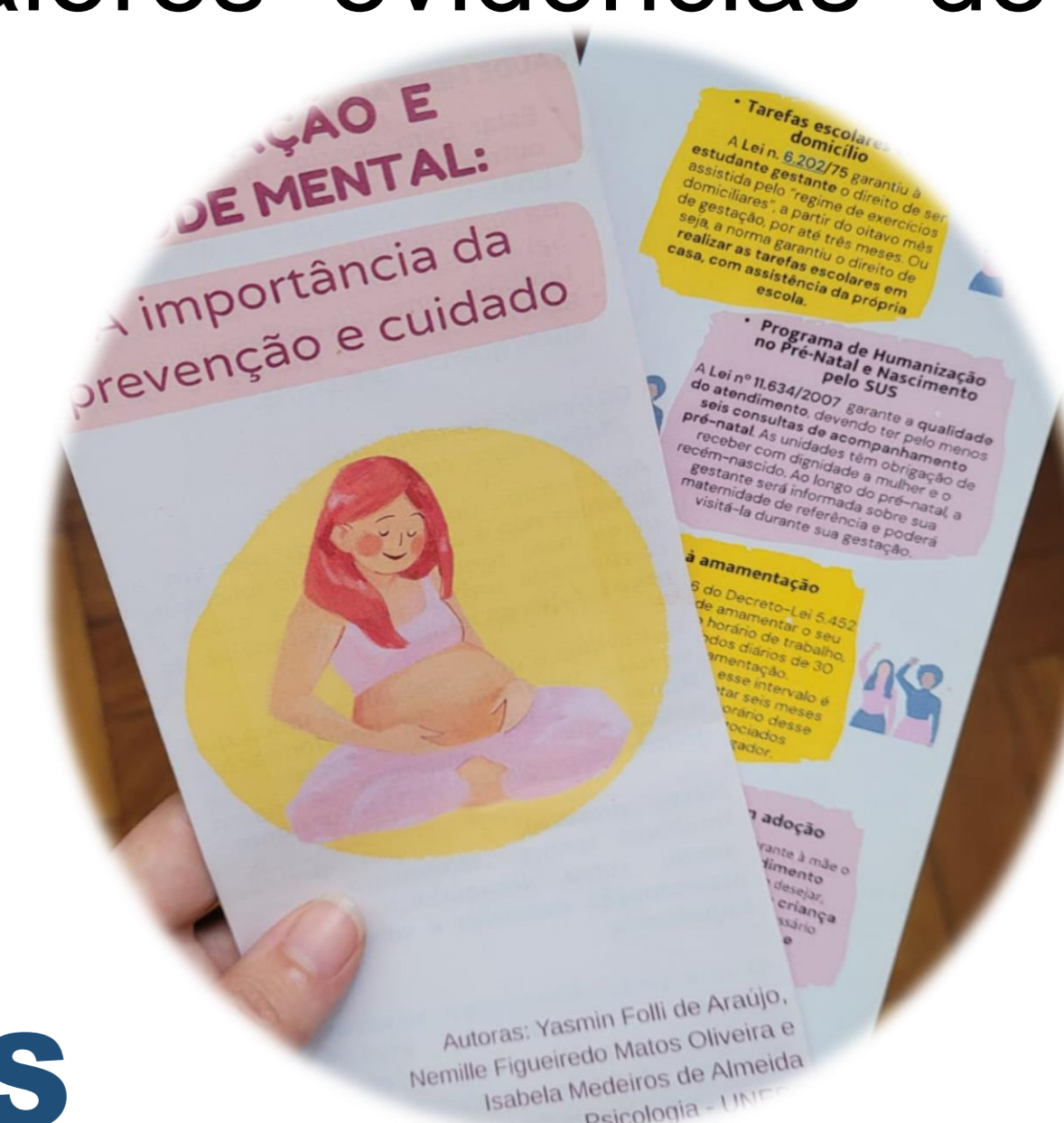
Sobre a rede de apoio todas perceberam algum tipo de suporte, sendo Afetivo (n= 25), Material (n= 22), Emocional e Social (n= 18). Não apresentou índices significativos em relação à ansiedade.

Inferenciais: correlação significativa entre Apoio Material e indicadores de Ansiedade (r=0,435) e em relação aos índices de Estresse Percebido, o Apoio Emocional (r=0,504) e Apoio Social (r=0,421) apresentaram um papel importante.

Análise de conteúdo: percebeu-se que a composição da rede de apoio era majoritariamente composta pelo companheiro e pais do casal, contudo algumas relataram não se sentirem acolhidas por essa rede, ou não buscava seu suporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, percebe-se a importância da rede de apoio como fator de proteção em casos de ansiedade e estresse, além disso, evidencia-se a necessidade de aprofundamento e conscientização sobre a qualidade e configuração dessa rede para maiores evidências de seu efeito. Com isso, urge a necessidade de acolhimento e intervenção psicológica, vista as lacunas existentes do pré-natal tradicional sem enfoque na saúde mental da mulher.



REFERÊNCIAS

- LAUXEN, Jessica; QUADRADO, Raquel Pereira. *Maternidade sem romantismos: alguns olhares sobre as maternidades e os sujeitos-mãe na contemporaneidade*. RELACult –Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 4, n. 775, p. 1-10, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/775/426>>. Acesso em: 25 de Jun. 2022.
- SCHIAVO, Rafaela de Almeida. *Saúde mental no puerpério*. São Paulo: MaterOnline, 2019. 36 p. Disponível em: <<https://materonline.com.br/>>. Acesso em: 07 fev. 2023
- ARRAIS, Alessandra da Rocha; ARAUJO, Tereza Cristina Cavalcanti de; SCHIAVO, Rafaela de Almeida. *Fatores de Risco e Proteção Associados à Depressão Pós-Parto no Pré-Natal Psicológico*. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 38, n. 4, p. 711-729, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-3703003342016>>. Acesso em: 29 de Jun. 2022.
- YOKOKURA, Ana Valéria Carvalho Pires; SILVA, Antonio Augusto Moura da; FERNANDES, Juliana de Cássia Braga; DEL-BEN, Cristina Marta; FIGUEIREDO, Felipe Pinheiro de; BARBIERI, Marco Antonio; BETTIOL, Heloisa. *Perceived Stress Scale: confirmatory factor analysis of the PSS14 and PSS10 versions in two samples of pregnant women from the BRISA cohort*. *Caderno de Saúde Pública*, v. 33, n. 12, p. 1-13, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/Shk9FqHvGNS9KbXcPcvTSLb/?format=html&lang=en>>. Acesso em: 27 de Jun. 2022.
- SILVA, Katia Silveira da; COUTINHO, Evandro Silva Freire. *Escala de apoio social aplicada a uma população de gestantes: confiabilidade teste-reteste e estrutura de concordância dos itens*. *Caderno de Saúde Pública*, v. 21, n. 3, p. 979-983, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/mL5Np3YrK5jwzKwXtHC5LD/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 27 de Jun. 2022.
- MINAYO, M. C. S. *Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade*. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMf1/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 27 de Jun. 2022.
- RAPOPORT, Andrea; PICCININI, Cesar Augusto. *Apoio social e experiência da maternidade*. *Revista Brasileira de Crescimento Desenvolvimento Humano*, v. 16, n.1, p.85-96, 2006. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19783/21851>>. Acesso em: 25 de Jun. 2022.

